

1969

Rapport du Ministre de la Marine et Outremer sur la création de la Mission de Malanje — (31-X-1889)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Rapport du Ministre de la Marine et Outremer sur la création de la Mission de Malanje. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1889 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

RAPPORT DU MINISTRE DE LA MARINE ET OUTREMER
SUR LA CRÉATION DE LA MISSION DE MALANJE

(31-X-1889)

SOMMAIRE — *Malanje est choisie comme centre d'évangélisation vu sa situation géographique et son climat. — Les missionnaires en principe seraient de nationalité portugaise. — Les missionnaires portugais manquant on pourra admettre les missionnaires d'autres nationalités, toujours sous l'immédiate juridiction de l'Evêque.*

Senhor

O direito de soberania que Portugal exerce de facto em territórios avassalados a leste da capital da província de Angola, e que, naturalmente, tem de ampliar a pontos da África central em que predomina a influência portuguesa, impõem ao governo o rigoroso dever de cuidar, quanto possível, da evangelização das respectivas populações, por forma que se vá operando nelas a transformação moral indispensável para compreenderem os benefícios da moderna civilização, e poderem, enriquecendo-se a si próprias, contribuir para o maior progresso e desenvolvimento material daquela possessão ultramarina.

É, pois, de incontestável necessidade e vantagem o estabelecimento de uma missão católica portuguesa numa localidade apropriada a servir de centro de acção civilizadora naquelas regiões, e nenhuma está, por certo, em tão boas condições de satisfazer a tal fim como Malanje, sede do concelho do mesmo nome da referida província, já pelo seu clima relativamente salubre, já por ser o caminho natural para os ricos sertões da África central e facilitar assim a expansão da influência portuguesa pelos vastos territórios de além Cuango.

Convencido, portanto, dos óptimos resultados que à humanitária obra da civilização africana podem advir da criação em Malanje de uma missão católica devidamente organizada e dotada com os convenientes meios pecuniários, tenho a honra de submeter à sábia aprovação de Vossa Majestade o seguinte decreto.

Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, em 31 de Outubro de 1889.

Frederico Ressano Garcia

DIÁRIO DO GOVERNO, 1889, n.º 251, p. 2529.

PORTUGAL EM AFRICA, Lisboa, 1900 (7), p. 6.